

Resumo - Evidências das intervenções pré-operatórias de enfermagem de reabilitação na prevenção de complicações pós-operatórias de cirurgia abdominal alta.

Introdução:

Consensualmente, na comunidade científica, entende-se que a cirurgia representa uma significativa ameaça para a integridade da pessoa. Daqui surgem reações de ansiedade e medo associadas ao procedimento e às complicações do mesmo.

No caso de cirurgias “major”, como a cirurgia abdominal alta, podem surgir diversas complicações, sendo importante causas de morbidade pós-operatória com impacto na qualidade de vida dos doentes e podendo induzir aumento dos dias de internamento com consequente aumento de custos em saúde.

De acordo com a OE, as complicações cirúrgicas correspondem a “qualquer disfunção que ocorra no pós-operatório e que resulte em doença ou disfunção clinicamente significativa afetando negativamente o normal decurso da recuperação.”

Embora não seja previsível a total eliminação de complicações, é possível diminuir a sua incidência e minimizar o seu impacto. Daí se depreende a importância do desenvolvimento de cuidados pré-operatórios de excelência.

Alguns autores comprovam que as sessões de educação para a saúde e exercícios, implementados pelo profissional de saúde no período pré-operatório da cirurgia abdominal, contribuem para a lembrança, pelo doente, dos exercícios respiratórios, aumentam a sua capacidade de aprendizagem, melhoram a apreensão de conhecimentos, assim como aumentam a taxa de adesão ao tratamento e realização de exercícios prevenindo complicações.

A intervenção do enfermeiro, particularmente, do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação tem enfoque na promoção da saúde e prevenção de complicações tendo, nesta área particularmente, a possibilidade de uma ação relevante.

Objetivos:

O presente estudo surge pela possibilidade de concretização de uma consulta de enfermagem dirigida ao doente submetido a cirurgia abdominal alta. Consulta pré-operatória de enfermagem de reabilitação, com o objetivo primordial de capacitar o doente no seu processo de saúde-doença, ensinar e prescrever exercícios respiratórios assim como prevenir complicações pós-operatórias. Desta forma, o objetivo do estudo é o de identificar as evidências das intervenções pré-operatórias de enfermagem de reabilitação na prevenção de complicações pós-operatórias de cirurgia abdominal alta. Como estas podem ser um contributo para orientar o caminho da consulta de enfermagem de reabilitação.

Material e métodos:

Recorreu-se a uma Revisão Sistemática da Literatura com a formulação da questão de pesquisa orientada pelo acrónimo PCC, envolvendo os seus constituintes: População – pessoa submetida a cirurgia abdominal alta; Conceito – intervenções de enfermagem de reabilitação; Contexto – hospitalar.

Estabeleceram-se como critérios de inclusão, pessoas adultas com mais de 18 anos submetidas a cirurgia abdominal alta programada. Tipos de estudo primários, publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola num período estabelecido entre 2015 e 2021 e que documentem as intervenções implementadas no pré-operatório com vista à prevenção de complicações pós-operatórias de cirurgia abdominal alta.

O presente estudo foi elaborado por dois investigadores, em momentos distintos.

Recorreu-se à plataforma EBSCOhost via Ordem dos Enfermeiros com pesquisa nas bases de dados CINAHL e Medline. As palavras chave utilizadas foram: *rehabilitation nurse, interventions, skills, abdominal surgery, prevention e pre operation*. Como critérios, além dos previamente referidos, acrescentou-se a disponibilidade de texto integral.

Resultaram 50 artigos de pesquisa, dos quais, por via da revisão pelo JBI nas suas etapas - identificação, triagem, elegibilidade e inclusão - culminaram em 7 artigos para leitura integral. Foram excluídos 2 por serem referentes a cirurgia abdominal baixa, pelo que ficaram 5 para análise detalhada cujos resultados correspondem à questão de partida.

Complementou-se a investigação com a pesquisa livre no RCAAP, utilizando os termos enfermagem de reabilitação, intervenções e cirurgia abdominal, garantindo o mesmo período temporal. Destacaram-se um total de 4 artigos para leitura integral.

Desta forma, foram lidos um total de 9 publicações.

Resultados e conclusões:

Da análise destas publicações, a conclusão mais evidente e relevante é a de que a intervenção por parte dos profissionais de saúde a estes doentes traz benefícios no que toca à diminuição de complicações, diminuição dos dias de internamento, diminuição dos reinternamentos. Mais especificamente, alguns estudos apontam diminuição nas atelectasias e pneumonias pós-operatórias, diminuição nos níveis de ansiedade, aumento do valor do pico de fluxo expiratório.

No entanto, na generalidade, nem sempre se pormenorizam as intervenções realizadas e, inclusive, alguns dos estudos sugerem a necessidade de ter um protocolo de atuação pré-operatório bem definido e estudos com maior robustez.

No trabalho completo do qual surge este resumo, são apresentados os 9 estudos em tabela, com destaque para os autores, data, tipo de estudo, intervenções implementadas e conclusões obtidas. Daí se recolhem as intervenções que podem ser implementadas e o grau de evidência das mesmas.

Os autores concluem, primariamente, que as intervenções pré-operatórias por parte do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação são cruciais no seio da equipa multidisciplinar. Ainda, que há necessidade de mais estudos comparativos entre as diversas técnicas implementadas que permitam perceber quais as que se destacam como sendo as mais benéficas para o doente, favorecendo a criação de protocolos que possam ser aplicados de forma transversal.

Referências bibliográficas:

Boden, I., Reeve J., The Physiotherapy Management of Patients undergoing Abdominal Surgery. New Zealand Journal of Physiotherapy 2016; 44(1)

Casasolla, S.C., Radaelli, B.H., A atuação fisioterapêutica nas cirurgias abdominais altas: revisão de literatura. Experiências e Evidências em Fisioterapia e saúde. Cescage ^a Ed. Jan-Jul 2020

Cordeiro, M.C.O., Menoita, E.C.P.C., Manual de Boas Práticas na Reabilitação Respiratória – Conceitos, Princípios e Técnicas. Lusodiciência, 2014

Gonçalves, C.G., Groth, A.K, Pré-habilitação: como preparar nossos pacientes para cirurgias abdominais eletivas de maior porte? Ver Col Bras Cir 46. 2019

Isaías, F., Sousa, L. & Dias, L. (2012) Noções gerais da reabilitação respiratória na pessoa submetida a cirurgia torácica/cardíaca/abdominal. In M. C. O. Cordeiro & E. C.P. C. Menoita. Manual de Boas Práticas na Reabilitação Respiratória Conceitos, Princípios e Técnicas (pp. 303-314). Loures: Lusociência.

Kumar, A.S., et al. Comparison of Flow and Volume Incentive Spirometry on Pulmonary Function and Exercise Tolerance in Open Abdominal Surgery: A randomized clinical trial. J Clin Diagn Res. 2016; 10(1)

Monahan, F. et al Enfermagem Médico-cirúrgica / Perspetivas de Saúde e de Doença. 8^a Ed., Vol.1. Loures: Lusociência, 2010

Oliveira, S.K.P. et al, Temas abordados na Consulta de Enfermagem: revisão integrativa da literatura. Ver Bras Enferm, Brasilia 2012 jan-fev; 65(1): 155-61

ORDEM DOS ENFERMEIROS - Guia orientador de boa prática: reabilitação respiratória. [Em linha]. Serie 1, nº 10 (jan. 2018). ISBN 978-989- 8444-41-7. [Consultado a 4 out. 2021]. Disponível em: [https://www.ordemenfermeiros.pt/media/5441/gobp_reabilita%C3%A7%C3%respirat%C3%B3ria_mceer_final-para-divulga%C3%A7%C3%A3o site.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/media/5441/gobp_reabilita%C3%A7%C3%respirat%C3%B3ria_mceer_final-para-divulga%C3%A7%C3%A3o_site.pdf)

Ordem dos Enfermeiros (2001). Divulgar. Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Enquadramento Conceptual Enunciados Descritivos. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Orem, D. E. (2001). Nursing: concepts of practice (6th ed.). St. Louis: Mosby.

Orientação DGS nº005/2016 de 28/09/2016 14 Parecer nº11/2014 – Consulta de Enfermagem no Âmbito de Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação. Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.

Parecer nº07/2017 – especificações Técnicas para a Realização de Espirometrias com Qualidade em Adultos nos Cuidados de Saúde Primários por Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação. Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.

Parecer 07/2017 despacho nº6300/2016 de 12 maio 17 Parecer nº53/2021 – Consulta de Enfermagem e Teleconsulta de Enfermagem. Conselho de Enfermagem.

Petronilho, F. (2012). Autocuidado: conceito central da enfermagem. Coimbra: Formasau.

Portaria nº163/2013 Diário da República, I série de 24 de abril

Reeve, J., Physiotherapy interventions to prevent postoperative pulmonary complications following lung resection. What is the evidence? What is the practice? NZ Journal of Physiotherapy. Nov. 2008; vol. 36 (3)

Regulamento n.º 125/2011 de 18 de fevereiro (2011). Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Diário da República 2.ª série N.º 35.

Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação nº350/2015 de 22 de junho (2015). Diário da República 2ª série, nº119 (22-06-2015). 16655-16660.

Ribeiro, O. & Pinto, C. (2014). Caracterização da pessoa dependente no autocuidado: um estudo de base populacional num concelho do norte de Portugal. Revista Portuguesa de Saúde Pública. 32, 27-36.

Sequeira, P. (2010). A Reabilitação do doente cirúrgico. In Congresso de Reabilitação- Reabilidades IV. Consultado a 22-10-21, em http://www.aper.com.pt/index_ficheiros/REABIV_A2.pdf

Souza P.S., et al. Implementation of a guideline for physical therapy in the postoperative period of upper abdominal surgery reduces the incidence of atelectasis and length of hospital stay. Port Pneumol. 2014; 20(2):69-77.

Zambianzi, R., Complicações Respiratórias no Pós-Operatório de Cirurgia Abdominal. Tese de pós Graduação em Ciências Pneumológicas. Universidade federal do Rio Grande do Sul. 2017